

Dr. Tibério Rata, Esdras-Neemias, Sessão 8, Neemias 5-6

© 2024 Tibério Rata e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Tibério Rata e seus ensinamentos sobre Esdras e Neemias. Esta é a sessão 8, Neemias 5-6.

Vamos abrir em Neemias capítulo cinco.

Até agora, temos visto oposição externa. Agora, no capítulo cinco, veremos que há oposição interna e que tudo tem a ver com o mal revelado. E começamos no capítulo cinco, versículo um.

1 Então levantou-se um grande clamor do povo e das suas esposas contra os seus irmãos judeus. **2** Pois houve quem dissesse: “Com nossos filhos e nossas filhas somos muitos. Portanto, vamos buscar grãos, para que possamos comer e nos manter vivos.” **3** Houve também aqueles que disseram: “Estamos hipotecando os nossos campos, as nossas vinhas e as nossas casas para obter cereais por causa da fome”. **4** E houve quem dissesse: “Pedimos dinheiro emprestado para o imposto do rei sobre os nossos campos e as nossas vinhas. **5** Agora a nossa carne é como a carne dos nossos irmãos, os nossos filhos são como os filhos deles. No entanto, estamos a forçar os nossos filhos e as nossas filhas a serem escravos, e algumas das nossas filhas já foram escravizadas, mas não está ao nosso alcance ajudá-lo, pois outros homens têm os nossos campos e as nossas vinhas.”

Portanto, embora Neemias estivesse preocupado em lidar com a oposição interna, surgiu um problema interno, de natureza socioeconômica, que também tratava do mal da injustiça.

E quatro grupos diferentes de pessoas estão presentes na situação. Primeiro, havia aqueles que não possuíam terras, mas precisavam de alimentos. O segundo grupo tinha dificuldade em alimentar as suas famílias, apesar de possuírem propriedades.

A necessidade era tão grande que estes tiveram que hipotecar as suas casas e os seus campos apenas para comprar comida. O terceiro grupo pediu dinheiro emprestado para pagar o imposto real e não conseguiu pagá-lo devido aos juros exorbitantes. O quarto grupo era composto por judeus ricos que exploravam os seus irmãos e irmãs judeus, tomando as suas terras e os seus filhos como garantia.

Agora, se você se lembra de Levítico 25, ele fala sobre a servidão do levirato. Não o casamento levirato, mas a servidão onde, se um irmão ou irmã judeu se tornasse tão pobre, eles poderiam se vender a um irmão que fosse rico por um tempo. Eles deveriam devolver a terra e o povo no ano do Jubileu ou no ano sabático.

Mas não parece que eles estejam seguindo a lei aqui. Eles estavam explorando seus irmãos e irmãs. Veja, em Levítico, o que Deus tinha em mente não era as pessoas que

estavam bem; foram os pobres.

Deus queria cuidar dos pobres. E aqui há esta injustiça de não só não cuidar dos pobres e necessitados, mas também de os explorar. Os pais judeus foram forçados a escolher entre a fome ou a servidão para os seus filhos.

Os judeus desobedeceram ao Espírito da lei de Deus, que sempre fazia provisão para os pobres. E agora o pecado da injustiça foi revelado e levado à atenção de Neemias. Agora, qual deles é mais difícil de combater? Oposição de fora ou oposição de dentro? Às vezes é provavelmente mais difícil combater a oposição internamente.

O que Neemias fará? Uau, vemos que Neemias tem sentimentos.

6 Fiquei muito zangado quando ouvi o clamor deles e essas palavras. **7** Aconselhei-me comigo mesmo e apresentei acusações contra os nobres e os funcionários. Eu lhes disse: “Vocês estão cobrando juros, cada um de seu irmão”. E realizei uma grande assembléia contra eles **8** e disse-lhes: “Nós, tanto quanto podemos, resgatamos nossos irmãos judeus que foram vendidos às nações, mas vocês até vendem seus irmãos para que eles possam ser vendidos para nós!” Eles ficaram em silêncio e não conseguiram encontrar uma palavra para dizer. **9** Então eu disse: “O que você está fazendo não é bom. Você não deveria andar no temor de nosso Deus para evitar os insultos das nações, nossos inimigos? **10** Além disso, eu, meus irmãos e meus servos lhes emprestamos dinheiro e grãos. Abandonemos esta exigência de interesse.

Duas vezes no livro de Neemias somos informados de que Neemias está irado. A primeira vez é aqui diante da injustiça cometida contra seus irmãos e irmãs.

A segunda vez que veremos isso será no capítulo 13, quando Eliasibe permite que Tobias viva em uma das câmaras do templo. A questão é: é normal ficar com raiva? Um cristão pode ficar com raiva? Bem, vemos Jesus ficando irado e expressando essa raiva quando os fariseus oprimiam os pobres e necessitados. Ele ficou irritado quando as pessoas transformaram o templo num mercado e num local de negócios.

Então, sim, há lugar para a raiva justificada. Bem, temos que ter certeza de que não é uma raiva egoísta. Mas neste caso podemos dizer claramente que a ira de Neemias não é egoísta, mas justa.

Em sua justa raiva, ele acusa os nobres de abusarem de seus irmãos e irmãs. A venda de escravos judeus era contra a lei de Deus em qualquer circunstância, Êxodo 21 versículo 8.

E o silêncio dos nobres e oficiais era uma admissão de culpa. E para Neemias não basta dizer, bem, está errado. Não. Ele diz, conserte. Ele diz, corrija.

O líder piedoso tomou as medidas necessárias para erradicar o erro cometido. Por exemplo, em nossas igrejas, se você disser, sim, há uma família pobre em nossa igreja. Bem, não basta identificar a família.

Precisamos cuidar deles, ajudá-los no que pudermos. Uma das maiores injustiças que cometemos neste país é dizer que os pobres e os necessitados são tarefa do governo. Onde Jesus diz, os pobres vocês sempre terão com vocês.

É função da igreja cuidar dos pobres. Vamos abandonar exatamente essa coisa de interesse. Está claro.

E Neemias age sobre essa injustiça e a corrige. E ele continua os versículos 11 a 13. O erro foi identificado.

O erro foi resolvido. E agora o errado foi corrigido. A solução foi simples. Devolva o que foi levado. Até o interesse exigia. E surpreendentemente eles concordam.

E eles ouvem. E temos que nos perguntar também sobre este texto. É descritivo ou prescritivo? Temos que ter cuidado ao aplicar este texto à situação contemporânea.

Um estudioso observou que os expositores modernos encontram em Neemias 5 ensinamentos sobre assuntos como planejamento familiar, o exercício adequado da raiva, pensar antes de agir, vida exemplar, o testemunho da igreja antes de observar o mundo, cumprimento de promessas, sacrifício de direitos, temor de Deus, inconformismo com o mundo e confiança na recompensa de Deus. Contudo, quando se interpreta o texto no seu contexto adequado, pode-se esperar que a principal aplicação de Neemias 5 seja que devemos ajudar os pobres. E as aplicações mais específicas incluiriam os sofrimentos dos pobres, a condenação da injustiça, a exortação para se envolver na reparação dos erros, conselhos sobre como os credores devem tratar os devedores, e estou a falar dos cristãos, e sugestões sobre a responsabilidade do governo para com os pobres, o que, como eu disse, deveria ser na verdade responsabilidade da igreja e não responsabilidade do governo.

E Neemias dá o exemplo, começando no versículo 14. 40 siclos de prata. Até os seus servos dominavam o povo, mas eu não o fiz por temor a Deus.

16 Eu também perseverei na obra deste muro, e não adquirimos nenhuma terra, e todos os meus servos foram reunidos ali para a obra. **17** Além disso, estavam à minha mesa 150 homens, judeus e autoridades, além daqueles que vieram até nós das nações que estavam ao nosso redor. **18** Ora, o que foi preparado às minhas custas *para* cada dia foi um boi e seis ovelhas e aves escolhidas, e a cada dez dias todo tipo de vinho em abundância. Contudo, apesar de tudo isto, não exigi o subsídio de alimentação do governador, porque

o serviço era demasiado pesado para este povo. **19** Lembre-se, para o meu bem, ó meu Deus, de tudo o que fiz por este povo.

Neemias serviu como governador por dois mandatos.

O primeiro mandato foi de doze anos e o segundo mandato foi por período indeterminado. Sabemos disso em Neemias 13.6. A primeira vez que serviu foi de 433 a. C. a 421 a.C., durante o reinado de Artaxerxes I. Mas como líder de coração sensível e que se identifica com seu povo, ele não aproveitou o subsídio de alimentação legalmente permitido ao governador. . Ele não achava justo viver no luxo quando seu povo vivia na pobreza.

Crescendo na Roménia, a Roménia era um país pobre, um país socialista liderado por um governo comunista. E vivíamos na pobreza. O governo nos deu uma ração de comida.

Eles nos deram um cartão, e tínhamos que levar esse cartão até a loja, e eles marcavam quando comprávamos pão, leite e carne. E o governo nos dizia de quanto pão, leite e pão precisamos. E claro, tínhamos que esperar em longas filas.

O interessante foi que, depois da morte do ditador, descobriram que, embora o seu povo vivia em extrema pobreza, ele tinha uma piscina incrustada de ouro. Nunca soubemos que tais coisas existiam. Mas ele viveu na riqueza enquanto o seu povo vivia na pobreza.

É isso que os ditadores fazem. É isso que os maus líderes fazem. Neemias não faz isso.

Neemias entende que precisa dar o exemplo. Mencionei que Neemias era governador. Aqui está um arqueólogo israelense, Namad Avigad, que reconstruiu esta lista dos seguintes governadores de Judá.

Como você pode ver, depois de 538, para alguns deles temos evidências bíblicas. Novamente, Sesbazar, Zorobabel e Neemias. Mas de outros, não temos evidências bíblicas.

Eles não são mencionados na Bíblia. Mas temos evidências arqueológicas, como você pode ver, de bulas, selos, papiros e moedas, que vão até cerca de 330. Novamente, dentre estes, Neemias se destaca.

Ele diz: Lembre-se, para o meu bem, ó Deus. Kidner afirma que Neemias exemplifica os dois maiores mandamentos. Amar a Deus e amar as pessoas.

À medida que avançamos para Neemias, capítulo 6, veremos que, no final do capítulo, o muro está finalmente concluído – e isso será feito em tempo recorde. Mas antes que o muro seja concluído, Neemias terá que lidar novamente com adversários.

Em primeiro lugar, vemos que Neemias é sábio. Ele discerne o plano do inimigo.

Começando no versículo 1 do capítulo 6,

1 Ora, quando Sambalate, Tobias, Gesém, o árabe, e o resto dos nossos inimigos ouviram que eu havia construído o muro e que não havia mais brecha nele (embora até então eu não tivesse colocado as portas nos portões), **2** Sambalate e Gesém me mandaram dizer: “Venha e vamos nos encontrar em Hakkephirim, na planície de Ono”. Mas eles pretendiam me fazer mal. **3** E enviei-lhes mensageiros, dizendo: “Estou fazendo uma grande obra e não posso descer. Por que o trabalho deveria parar enquanto eu o deixo e vou até você?” **4** E eles me enviaram quatro vezes desta forma, e eu lhes respondi da mesma maneira.

Deus dá a Neemias discernimento para entender que o inimigo pretendia prejudicá-lo. Lembre-se, o inimigo está multiplicado. Desde o início do projeto de reconstrução.

E as táticas do inimigo mudaram. E agora eles dizem, ok, vamos nos encontrar. E curiosamente, dizem, vamos nos encontrar na planície de Ono, que ficava numa espécie de território neutro, um pouco ao norte.

Mas Neemias reconheceu o convite como uma armadilha. Agora, Neemias não aborda isso. Ele não diz, ei, pessoal, vocês estão mentindo.

Você está enganando. Ele não aborda isso. Em vez disso, ele declarou que, ei, eu tenho um trabalho a fazer, e meu trabalho não vai parar para ir às reuniões do comitê.

Não sei. Ouço empresários me dizerem que bilhões de dólares por ano são desperdiçados em reuniões de negócios. Não sei sobre reuniões da igreja.

Provavelmente nas reuniões da igreja o número é muito maior. Não sei. Mas Neemias não para.

Talvez ele saiba que as reuniões são onde as boas ideias são mortas. Não sei. Mas Neemias não para para ir a uma reunião.

Ele tem discernimento para entender que não é isso que ele precisa fazer. E também precisamos pedir a Deus sabedoria para discernir a verdade da falsidade. E não apenas a verdade da falsidade, mas não apenas entre o que é certo, mas o que é certo e quase certo.

E precisamos da sabedoria de Deus para isso. A oposição, porém, os oponentes não estão satisfeitos com a resposta de Neemias. Então eles continuam e agora mentem.

E agora eles caluniam. Da mesma forma, começando no versículo 5,

5 Da mesma forma, Sambalate pela quinta vez me enviou seu servo com uma carta aberta nas mãos. **6** Nele estava escrito: “É relatado entre as nações, e Geshem *também* o diz, que você e os judeus pretendem se rebelar; é por isso que você está construindo o muro. E de acordo com estes relatos você deseja se tornar o rei deles.

Uau! Essa é outra mentira. Pense nas acusações. Ele não apenas é culpado de rebelião, mas também quer derrubar o rei.

7 E também constituíste profetas para proclamarem a vosso respeito em Jerusalém: 'Há um rei em Judá'. E agora o rei ouvirá falar desses relatórios. Então agora venha e vamos nos aconselhar juntos.” **8** Então enviei-lhe uma mensagem, dizendo: “Não foram feitas as coisas que você diz, pois você as está inventando de sua própria mente”. **9** Pois todos queriam nos assustar, pensando: “Suas mãos cairão do trabalho e isso não será feito”. Mas agora, ó Deus, *fortalece* as minhas mãos.

O inimigo muda de tática. Agora eles vão para mentiras e calúnias.

Numa carta aberta, acusam Neemias de se preparar não só para morder a mão que o alimenta, mas também para cortar essa mão. Cortar a mão que lhe permitiu regressar à sua terra natal. Não só isso, eles o estão acusando de ser o Deus que coloca profetas.

Ele foi acusado de escrever os sermões do profeta para melhorar sua própria imagem. À luz do plano de Deus para o mundo, este pecado teria sido muito maior que os primeiros. Geshem deu origem ao boato e o espalhou.

A resolução de Sambalate para o problema foi outra reunião. E novamente, Neemias está orando pedindo forças. Fortalecei minhas mãos é o clamor dos fiéis que sabem que a vitória é só de Deus.

O grito de Neemias ecoa o do salmista que deseja a força de Deus quando a sua alma está enfraquecida pela tristeza. Salmo 119:28. Fortaleça minhas mãos.

Você acha que o inimigo agora diz: Ah , tudo bem, desistimos? Não. Os adversários continuam com ameaças e até empregando falsos profetas. Começando no versículo 10.

Este é Neemias. Não sabemos por que, mas na verdade ele vai à casa de Semaías, filho de Delias, filho de Mehetabel, que estava confinado em sua casa e disse : “Vamos nos reunir na casa de Deus, dentro do templo. Fechemos as portas do templo, pois eles vêm matar vocês. Eles estão vindo para matar você à noite.” **11** Mas eu disse: “Será que um homem como eu deveria fugir? E que homem como eu poderia entrar no templo e viver? “Eu não entrarei.” **12** E eu entendi e vi que Deus não o havia enviado, mas ele havia pronunciado a profecia contra mim porque Tobias e Sambalate o contrataram. **13** Para isso ele foi contratado, para que eu tivesse medo e agisse dessa maneira e pecasse, e para que pudessem me difamar para me insultar. **14** Lembre-se, ó meu Deus, de Tobias e de Sambalate, conforme o que eles fizeram, e também da profetisa Noadias e dos demais profetas que quiseram me assustar.

É interessante, temos esta dimensão de Semaías, filho de Delias, é um profeta do qual não temos mais informações. Agora, Neemias parece ter confiado nele o suficiente para ir até sua casa.

Novamente, não sabemos mais nada. Mas uma vez dentro de casa, Shemaiah diz: Neemias, temos que ir ao templo porque essas pessoas estão vindo para matar você. Não só isso, mas aparentemente ele sabia quando eles viriam.

Eles virão à noite para matar você. Muito interessante. Mas, como líder piedoso, Neemias temia mais a Deus do que às pessoas.

Sua pergunta é: um homem como eu deveria fugir? Isso mostra seu caráter. Temo mais a Deus do que às pessoas, diz Neemias. Mas o que é pior nesta passagem é que este é um falso profeta.

E a Bíblia fala de falsos profetas, que o castigo deles era na verdade a pena de morte. Este não era apenas um falso profeta que profetizava falsamente, mas também um profeta contratado. Sambalate e Tobias pagaram para ele mentir.

Como Judas no passado, muitos profetas hoje, Semaías vendeu-se por um preço. Em vez de falar a palavra de Deus, Semaías falou palavras de homens, mentiras, a fim de manchar a reputação de Neemias. Não sei.

Ele não sabia o destino do rei Uzias, que entrou no templo? Porque esse foi o argumento. Shemaiah diz, vamos para o templo, e estará seguro. Mas Neemias não quer fazer isso.

Talvez Neemias conhecesse o destino do rei Uzias, que ousou entrar no templo. E Neemias provavelmente percebeu que seu destino teria sido o mesmo, se ele desobedecesse à lei de Deus. Kidner corretamente aponta que se Neemias tivesse tentado salvar-se dessa maneira, ele teria perdido, possivelmente, sua vida, certamente sua honra, e teria comprometido a própria causa que ele tinha em seu coração.

Semaías foi o único falso profeta? Não, na verdade o texto também menciona Neemias. Neemias, Neemias, a profetisa, é o único outro falso profeta aqui, mencionado pelo nome. Mas está no passado.

Neemias responde ao plano do inimigo orando a Deus. Orando àquele que reina sobre todos e que frustra o plano do inimigo. E mesmo que haja oposição após oposição, mesmo que os adversários mudem de tática, vemos o milagre acontecer.

O homem de Deus consegue. A parede está terminada. Ele não apenas terminou, mas também em tempo recorde.

15 Assim foi terminado o muro no vigésimo quinto dia do mês de Elul, em cinquenta e dois dias. **16** E quando todos os nossos inimigos ouviram falar disso, todas as nações ao nosso redor ficaram com medo e caíram muito em sua própria estima, pois perceberam que esta obra havia sido realizada com a ajuda do nosso Deus. **17** Além disso, naqueles dias os nobres de Judá enviaram muitas cartas a Tobias, e as cartas de Tobias chegaram a eles. **18** Porque muitos em Judá estavam ligados a ele por juramento, porque era genro de Secanias, filho de Ara; e seu filho Joanã havia tomado por mulher a filha de Mesulão, filho de Berequias. **19** Também eles falaram de suas boas ações na minha presença e relataram minhas palavras a ele. E Tobiah enviou cartas para me deixar com medo. Apesar dos obstáculos, apesar da feroz oposição do inimigo, os judeus trabalharam desde o terceiro dia de Av, até o dia 25 de Elul, e terminaram o muro em apenas 52 dias. Agora você tem que entender que o muro inteiro não caiu. O muro foi rompido e havia apenas algumas áreas que precisavam ser reconstruídas.

De qualquer forma, isso foi um milagre de Deus. Mais uma vez, em unidade, sob grande liderança, eles realizaram esta grande obra. A obra que começou no verão quente, foi concluída nos dias mais frescos do outono.

E mesmo que haja grande regozijo, o inimigo continua a ameaçar. E o versículo 18 aqui aponta para a triste realidade do que está acontecendo em algumas de nossas igrejas. Em vez de viverem de acordo com os princípios bíblicos, alguns vivem guiados por laços familiares.

É disso que trata o versículo 18. Essas pessoas, por causa de seus laços familiares, estão se opondo a Neemias e se juntando a Tobias. Nos dias de Neemias, os laços familiares levaram alguns a lutar contra os fiéis.

Quantas igrejas hoje foram danificadas e até destruídas, porque a liderança da igreja teme seus familiares, ao invés de temer a Deus e confiar em Sua palavra. Existe uma palavra na língua inglesa chamada nepotismo. Aparentemente, isso não acontece apenas nas instituições, mas infelizmente acontece até na igreja.

E embora Neemias tenha recebido alguns elogios sobre Tobias, Tobias foi implacável em sua oposição. Embora os tijolos e a argamassa proporcionassem alguma defesa contra os elementos e o inimigo, Neemias e os fiéis precisavam da proteção do poder onipotente e da obra de Deus. Os últimos versículos do capítulo 6 são maravilhosos, porque observe que diz: Até os inimigos perceberam que a obra foi realizada por meio da obra de Deus.

Quando fazemos a obra de Deus, até o inimigo entende e vê que é a obra de Deus. Que possamos também fazer a mesma obra, não apenas aqui, mas onde quer que Deus nos tenha chamado para fazer a Sua obra.

Este é o Dr. Tibério Rata e seus ensinamentos sobre Esdras e Neemias. Esta é a sessão 8, Neemias 5-6.